

2 Coríntios Cap 05

1 PORQUE sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

2 E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu;

3 Se, todavia, estando vestidos, não formos achados nus.

4 Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados; não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.

5 Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito.

6 Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor

7 (Porque andamos por fé, e não por vista).

8 Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor.

9 Pois que muito desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes.

10 Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.

11 Assim que, sabendo o temor que se deve ao Senhor, persuadimos os homens à fé, mas somos manifestos a Deus; e espero que nas vossas consciências sejamos também manifestos.

12 Porque não nos recomendamos outra vez a vós; mas damo-vos ocasião de vos gloriardes de nós, para que tenhais que responder aos que se gloriam na aparência e não no coração.

13 Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós.

14 Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram.

15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

16 Assim que daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e, ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos deste modo.

17 Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

18 E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação;

19 Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

20 De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.

21 Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Cmt MHenry Intro: O homem renovado age sobre a base de princípios novos por regras novas, com finalidades novas e com companhia nova. O crente é criado de novo; seu coração não é somente endireitado; lhe deu um coração novo. É feitura de Deus, criado em Cristo Jesus para boas obras. Embora é o mesmo como homem, mudou seu caráter e conduta. Estas palavras devem significar mais que uma reforma superficial. O homem que antes não via beleza no Salvador para desejá-lo, agora o ama por acima de todas as coisas. O coração do que não está regenerado está cheio de inimizade contra Deus, e Deus está justamente ofendido com ele. Mas pode haver reconciliação. Nosso Deus ofendido nos tem reconciliado consigo por Jesus Cristo. Pela inspiração de Deus foram escritas as Escrituras, que são a palavra de reconciliação; mostrando que tinha sido feita a paz pela cruz, e como podemos interessar-nos nela. Embora não pode perder pela guerra nem ganhar pela paz, ainda assim Deus roga aos pecadores que deem a um lado a sua inimizade, e aceitem a salvação que Ele oferece. Cristo não conheceu pecado. foi feito pecado; não pecador, senão pecado, uma oferta pelo pecado, um sacrifício pelo pecado. O objetivo e a intenção disso tudo era que nós pudéssemos ser feitos justiça de Deus nEle, pudéssemos ser justificados gratuitamente pela graça de Deus por meio da redenção que é em Cristo Jesus. Pode alguém perder, trabalhar ou sofrer demasiado por Quem que deu seu Filho para que fosse o sacrifício pelos pecados deles, para que eles fossem feitos justiça de Deus nEle?> O apóstolo se anima a si mesmo e aos outros a cumprir seu dever. As esperanças bem cimentadas do céu não animarão a preguiça nem a confiança pecaminosa. Todos devem considerar o juízo vindouro, que é chamado O Terror do Senhor. Sabendo quão terrível é a vingança que o Senhor executará nos fazedores de iniquidade, o apóstolo e seus irmãos usam todo argumento e persuasão para levar os homens a crerem no Senhor Jesus, e para agirem como seus discípulos. seu zelo e diligência eram para a glória de Deus e para o bem da Igreja. O amor de Cristo por nós terá um efeito similar em nós se for devi-

damente considerado e retamente julgado. Todos estavam perdidos e desfeitos, mortos e destruídos, escravos do pecado, sem poder para libertar-se e deveriam ter continuado assim, miseráveis para sempre, se Cristo não tiver morrido. A vida do cristão deve ser dedicada a Cristo. Ai, quantos mostram a nulidade da fé e do amor que professam vivendo para si mesmos e para o mundo!> O crente não somente está bem seguro pela fé de que existe outra vida ditosa, depois desta; tem boa esperança, pela graça, do céu como morada, um lugar de repouso, um esconderijo. Na casa de nosso Pai há muitas moradas, cujo arquiteto e fazedor é Deus. A felicidade do estado futuro é o que Deus tem preparado para os que o amam: habitações eternas, não como os tabernáculos terrenos, as pobres choças de barro em que agora habitam nossas almas; que apodrecem e se deterioram, cujos cimentos estão no pó. O corpo de carne é uma carga pesada, as calamidades da vida são uma carga pesada, porém os crentes gemem carregados com um corpo de pecado, e devido às muitas corrupções remanescentes que rugem dentro deles. A morte nos despirá das roupas de carne, e de todas as bênçãos da vida, e acabará com todos nossos problemas daqui embaixo. Mas as almas fiéis serão vestidas com roupas de louvor, com mantos de justiça e glória. As graças e as consolações presentes do Espírito são primícias da graça e o consolo eterno. Embora Deus está aqui conosco, por seu Espírito, e em suas ordenanças, ainda não estamos com Ele como esperamos estar. A fé é para este mundo, e a vida é para o outro mundo. Nosso dever é, e será nossa preocupação, andar pela fé até que vivamos pela vista. Isto mostra claramente a alegria que desfrutarão as almas dos crentes quando se ausentem do corpo, e onde Jesus dá a conhecer sua gloriosa presença. Estamos unidos ao corpo e ao Senhor; cada um reclama uma parte de nós, mas, todavia, quanto mais poderosamente clama o Senhor por ter a alma do crente intimamente unida com Ele! Tu és uma das almas que eu amei e escolhi; um dos que me foram dados. O que é a morte como objeto de temor, se comparada com estarmos ausentes do Senhor!